

**A V. Exa. Embaixador André Corrêa do Lago**

Presidente da COP30,

Nós, 114 organizações da sociedade civil do Brasil e do mundo abaixo-assinadas, escrevemos a Vossa Excelência em um momento de ruptura geopolítica e de intensificação dos impactos climáticos, em que grande parte da credibilidade de uma transição global para longe dos combustíveis fósseis depende agora de saber se o roteiro para essa transição será um processo político real e inclusivo ou apenas mais um documento destinado a acumular poeira.

Expressamos nosso apreço pela tão necessária iniciativa liderada pela Presidência para desenvolver mapas do caminho para o fim do desmatamento e para a transição para longe dos combustíveis fósseis. Ao mesmo tempo, instamos Vossa Excelência a conceber e facilitar um processo inclusivo, que assegure a participação significativa de organizações da sociedade civil e de comunidades da linha de frente, bem como dos governos nacionais — firmemente orientado pela ciência, pelos princípios de justiça climática e pelos objetivos do Acordo de Paris.

No atual contexto geopolítico volátil, uma redução bem manejada, justa e ordenada da produção e do consumo de combustíveis fósseis não é apenas um imperativo climático; é também uma questão de resiliência econômica e estabilidade política. A dependência contínua de combustíveis fósseis expõe os países a choques de preços, conflitos e coerção.

Em contraste com o Roteiro Baku–Belém, um mapa do caminho para a transição dos combustíveis fósseis precisa ser mais do que um PDF; deve ser um processo diferente e não se tornar um documento destinado à prateleira. O roteiro para o fim dos combustíveis fósseis deve ser um processo real, transparente e participativo, que reflita as realidades vividas por aqueles mais afetados e ajude a traduzir compromissos globais em ações críveis e em implementação acelerada.

Solicitamos, portanto, que seu processo de elaboração seja inclusivo, transparente e cocriado. Isso inclui a participação ativa e ampla da sociedade civil, dos Povos Indígenas, Comunidades Locais e afrodescendentes, bem como a co-liderança do Brasil em conjunto com países parceiros, em especial nações do Pacífico e da América Latina. A Pré-COP e a conferência sobre combustíveis fósseis em Santa Marta, em abril, oferecem uma plataforma fundamental para moldar conjuntamente o processo e preparar o relatório de retorno anunciado para a COP31.

Pedimos, ainda, que o desenho e a facilitação do processo do roteiro estejam firmemente ancorados nos seguintes princípios:

**Orientado pela ciência e independente**, com salvaguardas robustas contra interesses dos combustíveis fósseis, incluindo a exclusão ou a limitação rigorosa de contribuições de indivíduos e organizações vinculados à produção de combustíveis fósseis;

**Abrangente em seu escopo**, abordando tanto a produção quanto o consumo, licenciamento e subsídios, com atenção especial a como os países desenvolvidos cumprem suas parcelas justas e obrigações, inclusive a provisão de financiamento, e aos impactos sobre trabalhadores e comunidades no âmbito de uma transição justa;

**Apoiado politicamente no mais alto nível**, com engajamento sustentado e liderança em nível ministerial ao longo do ano, nos processos de roteiro domésticos e internacionais;

**Equitativo**, garantindo que os custos, benefícios e oportunidades da transição sejam distribuídos de forma justa entre países e comunidades, em consonância com o princípio das responsabilidades comuns, porém diferenciadas, e respectivas capacidades (CBDR-RC);

**Inclusivo e transparente**, assegurando a participação significativa e decisiva de uma ampla sociedade civil, de Povos Indígenas, Comunidades Locais e afrodescendentes.

O roteiro deve avaliar opções de políticas e regulamentações para garantir que as estratégias das empresas incumbentes de combustíveis fósseis, assim como as dos países importadores desses combustíveis, estejam alinhadas com trajetórias de 1,5°C, abrangendo governança corporativa, condições de licenciamento e, quando pertinente, modelos de propriedade ou gestão de interesse público, com clara responsabilização democrática e salvaguardas de direitos humanos.

O sucesso deste roteiro será medido não pelo documento que ele produzir, mas por sua capacidade de escapar à captura pelos combustíveis fósseis e de promover uma transição justa e baseada na ciência na economia real.

Aguardamos com expectativa um retorno de Vossa Excelência e permanecemos à disposição para apoiar e nos engajar.

[350.org](https://350.org) & Observatório do Clima

Brasília, 2 de fevereiro de 2026

—

## Assinaturas:

[350.org](https://350.org)

Action Justice Climat Paris

ActionAid Brasil

Allen+

Alliance for Future Generations

Alofa Tuvalu

Amigos da Terra - Amazônia Brasileira

Amnesty International

Apremavi - Associação de Preservação  
do Meio Ambiente e da Vida

ARAYARA International Institute

Associação Alternativa Terrazul

Associação Soluções Inclusivas  
Sustentáveis (SIS)

Australian Religious Response to  
Climate Change (ARRCC)

BLOOM

Care About Climate

CARE France

Center for Biological Diversity

Central Victoria Climate Action

Centro de Estudos das Relações de  
Trabalho e Desigualdades

CIDSE

Citizens' Climate Europe

Citizens' Climate Lobby

Clima de Política

Climate Action Coalition - Bulgaria

Climate Action Network Australia

Climate Action Network Zimbabwe

Co-ordination Office of the Austrian Bishops' Conference for International Cooperation and Global Church (KOO)

COESUS Coalizão Não Fracking Brasil

Conectas Direitos Humanos

Darebin Climate Action Now

Deutsche Umwelthilfe

Doctors for the Environment Australia

Don't Gas Africa

Earth Insight

Earthworks

ECODES

EcoEquity

Emerging Leaders Forum Alumni Fiji

Engajamundo

Environmental Defence Canada

Fastenaktion Switzerland

Fingo - Finnish development NGOs

France Nature Environnement

Fundação ARAYARA

Gambá - Grupo Ambientalista da Bahia - Gambá

Geledés – Black Women's Institute

Greenpeace International

Healthy Hospitals Project (Projeto Hospitais Saudáveis - PHS)

Idec - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

Iepé - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena

Indigenous Peoples Organisation Australia

Institute of Studies on Religion - ISER

Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade

Instituto Água e Saneamento

Instituto Árvores Vivas (Living Trees Institute)

Instituto Centro de Vida - ICV

Instituto de Cultura Oceânica- ICOA

Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc)

Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP Brasil)

Instituto Democracia e Sustentabilidade - IDS Brasil

Instituto Democracia em Xequê

Instituto Eco Nordeste

Instituto Internacional de Educação do Brasil

Instituto Socioambiental

Instituto Talanoa

International Energy Initiative - IEI Brasil

International Youth Watch (Observatório Internacional da Juventude)

IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas

Jubilee Australia Research Centre

LITIGA Litigância climática e por Direitos

Mennonite Central Committee U.S.

Milieudefensie - Friends of the Earth Netherlands

MiningWatch Canada

Mothers Rise Up

Motlatsi, Working for climate

MOV - Movimento Internacional de Juventudes

NETWORK Lobby for Catholic Social Justice

Notre Affaire à Tous

Observatori del Deute en la Globalització

Observatório das Águas

Observatório do Clima

OCM Observatório do Carvão Mineral

OPG Observatório do Petróleo e Gás

Our Kids' Climate

Oxfam Brasil

Oxfam International

Pacific Elders' Voice

Peoples Climate Assembly

Peoples Federation for National Peace and Development (PEFENAP)

Plan International Australia

Plataforma CIPÓ

Projeto Saúde e Alegria

Proteção Animal Mundial Brasil

Quantum Leap

Recourse

Rede de Trabalho Amazônico -GTA

Rede Nacional - Não Fracking Brasil

Rede Vozes Negras pelo Clima e Mulheres Litorâneas

Resource Justice Network

Revolusolar

RVNPC- Network of Black Voices for Climate and Mulheres Litorâneas

Stand.earth

Talanoa Institute

Tamkinuha

TETO Brasil

The Climate Reality Project

The Climate Reality Project América Latina

The Climate Reality Project Australia & Pacific

Tom Athanasiou

Tuvalu Climate Action Network

Uma Gota No Oceano

Yarra Climate Action Now (YCAN)

Youth and Environment Europe

YUVA